

CORREIO PAULISTANO



Prefeitura diz que reajuste não trará impacto financeiro

Câmara aprova reajuste do auxílio ao Família Acolhedora

A Câmara Municipal de São Paulo aprovou em 2ª e definitiva votação a proposta de reajuste e reestruturação do cálculo do auxílio pecuniário concedido às famílias acolhedoras do SFA (Serviço Família Acolhedora). A correção dos valores consta no substitutivo ao PL (Projeto de Lei) 1461/2025, do Executivo. A matéria foi aprovada em votação simbólica com voto contrário da bancada do PSOL. O texto também recebeu uma emenda. De acordo com a Prefeitura, a proposta torna o auxílio pecuniário "mais atrativo e compatível com as responsabilidades de cuidado, impulsionando a inclusão de crianças e adolescentes no programa Serviço Família Acolhedora" e alinha "a política municipal aos mandamentos federais".

Servidores da Câmara são treinados

A Câmara Municipal de São Paulo realizou um treinamento com os funcionários da casa para que eles possam atuar em situações de sinistro e emergência no local. A Cipa (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio) está preparada para orientar as pessoas que trabalham e visitam o Prédio do Legislativo Municipal nas mais diversas situações, principalmente naquelas onde seja necessária a intervenção do Corpo de Bombeiros.

Douglas Ferreira / REDE CÂMARA SP



Evento foi em parceria com a produtora Casa Branca

“Prêmio E”: empreendedorismo

Em solenidade a Câmara Municipal de São Paulo, em parceria com a produtora Casa Branca, promoveu a entrega do “Prêmio E”. O evento, que contou com o apoio do vereador Marcelo Messias (MDB), reuniu empresários, jornalistas, artistas e personalidades de destaque, homenageou iniciativas de impacto e excelência no cenário do empreendedorismo brasileiro, incluindo ações relevantes de responsabilidade social. Todos os homenageados da noite tiveram espaço de fala e celebraram os anos de parceria com a produtora em mais de 50 anos de história.

Prefeitura: Largo São Francisco

A Prefeitura de São Paulo, por meio da São Paulo Urbanismo e da Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento (SMUL), abriu a consulta pública on-line sobre a requalificação da região do Largo São Francisco, um dos espaços mais emblemáticos do centro histórico da capital. A participação está disponível na plataforma Participe+ até a data de 14 de janeiro de 2026.

Pinacoteca

A Pinacoteca terá entrada gráts para passageiros das linhas 4-Amarela e 5-Lilás, até 29 de dezembro. Para participar, o passageiro deve localizar os painéis digitais instalados nas estações das duas linhas, escanear o QR Code exibido e selecionar a data da visita, com direito a duas entradas por CPF.

Gilberto Gil

Gilberto Gil terá sua vida contada em um musical inédito sob a direção de Miguel Falabella e Bárbara Guerra. “Gil - Andar com Fé” vai comemorar os 10 anos do Teatro Santander, na zona sul de São Paulo. O espetáculo ficará em cartaz de 22 de agosto até 6 de dezembro de 2026. O texto será de Newton Moreno.

Parlapatões

Os Parlapatões têm programação natalina neste fim de semana. No especial “Farsas de Natal”, a companhia teatral se junta a outros artistas em peças e espetáculos de improviso que tem, como de costume do grupo, o humor em foco. As apresentações acontecem na sede do grupo de sexta a domingo.

Jardim do Masp

A Rua Professor Otávio Mendes, localizada entre os dois prédios do Museu de Arte de São Paulo (Masp), na Avenida Paulista, poderá se transformar em um novo espaço verde e exclusivo para pedestres nos próximos anos. A proposta, batizada de “Jardim do Masp”, está em análise há 4 meses e já recebeu aval de órgãos municipais.

Câmara Finanças

A Comissão de Finanças e Orçamento da Câmara de São Paulo aprovou os pareceres favoráveis aos projetos de lei do Executivo que tratam da LOA (Lei Orçamentária Anual) de 2026 e do PPA (Plano Pluriannual) para o quadriênio de 2026 a 2029. O relatório do orçamento acrescentou quase R\$ 2 bilhões ao documento.

Theatro Municipal

O Theatro Municipal recebe nesta quinta-feira (18) o Selo de Acessibilidade Arquitetônica, concedido a edificações que asseguram condições adequadas de uso por pessoas com deficiência na capital. A certificação é emitida pela Comissão Permanente de Acessibilidade (CPA), órgão vinculado à Prefeitura de SP.



Manifestações motivadas pela recente falta de energia

ENEL é tema de votação de vereadores na Câmara

Manifestações são de autoria de Ricardo Teixeira (União)

Da Redação

O Plenário da Câmara Municipal de São Paulo aprovou nesta quarta-feira (17) duas moções de autoria do presidente Ricardo Teixeira (União).

Elas foram motivadas pela recente falta de energia elétrica por dias seguidos na capital, repetindo o mesmo cenário já registrado em outras ocasiões.

Uma das moções foi em repúdio ao advogado Henrique de Almeida Ávila, representante legal da Enel, por declarações feitas contra o prefeito Ricardo Nunes (MDB); e outra em solidariedade ao prefeito paulistano diante do mesmo fato.

A nota que manifesta solidariedade ao Prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes, se posiciona diante de declarações consideradas vulgares e desrespeitosas feitas por representantes da concessionária ENEL durante a crise de fornecimento de energia elétrica na capital. O texto critica duramente a ineficiência recorrente da ENEL, destacando que, pelo terceiro ano consecutivo e pela quinta vez desde 2023, a empresa não cumpriu prazos contratuais para restabelecimento do serviço, deixando moradores e comerciantes sem energia por mais de 50 horas.

A nota também acusa a concessionária de divulgar informações falsas sobre a quantidade de equipes em operação, o que

não teria sido confirmado pelos sistemas de monitoramento da Prefeitura. Ressalta-se que a Prefeitura possui equipes preparadas para emergências, mas depende da desenergização da rede, responsabilidade exclusiva da ENEL para agir com segurança nas ruas da cidade.

Por fim, o documento afirma que as declarações da concessionária revelam falta de seriedade e desrespeito às autoridades e à população, e propõe que a Câmara Municipal de São Paulo formalize solidariedade ao prefeito e apoio aos seus esforços para demonstrar a ineficiência da ENEL e buscar o fim dessa concessão considerada prejudicial à cidade.

Fim do contrato

Na terça-feira (16) o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, o prefeito da capital, Ricardo Nunes, e o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, anunciaram que vão levar à Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) um pedido de caducidade do contrato de concessão de distribuição de energia elétrica que a Enel detém na capital paulista e em outros 23 municípios da região metropolitana.

Na última semana milhões de clientes da distribuidora ficaram sem energia elétrica por mais de cinco dias após a queda de árvores sobre a rede de fios, que destruiu cabos e postes.